


De la raza Española,
Que envió para domar el oceano
Esas tres Carabelas que llevaban
Su sonrisa de madre al mundo nuevo
Que aun antes de nacer lo amò cristiano!
Y esa cruz y esa fe no es más que una:
La que llevó Cabral el Lusitano
A esa región del suelo Americano
Que ansiaba luz desde su verde cuna...
Y vieron luz sus mágicas riberas
Y despertó el Brasil que unió sus cantos
Al concierto del mundo redimido
Con la voz de sus vírgenes palmeras!
Y hoy como entonces se levanta el himno
De las razas hermanas;
El acorde primero
Vibra como tributo de cariño
Al mártir misionero,
Después, como un torrente de harmonía
Que crece y se dilata
Desde la zona hermosa que dormita
A la orilla del Plata,
Desde el Andes grandioso que se esconde
En la niebla infinita,
Hasta el suelo de Anahuac que responde
Con el ronco rumor de sus montañas
Al grito de la raza que palpita;
Brotó un himno gigante al nuevo mártir:
Es la voz de la tierra Americana
Que entona al hijo su materno canto
Y llega aquí como el recuerdo santo
De la madre lejana!...

JUAN VALVERDE
alumno del Pont. C. P. L. A.

A VIRGEM APARECIDA

 *UVIS?... Que ingente côro além resôa
De ardentes vozes a ferir os ares,
Como o trovão, que restrugindo echôa
Nas quebradas dos montes e nos mares?*

*Que ondas de jubilo, ó Brazil, são estas
A rebramar sob o teu ceo formoso,
Cujo som repercutem tuas florestas,
Qual echo immenso de um immenso gozo?*

*Que enorme multidão de aspecto vario
Ondeia nas encostas do alto monte,
C'roado pelo esbelto Sanctuario
Que ao ceo levanta majestosa a frente?*

*E esses quem são que passam gravemente
Por entre as alas do esquadrão infndo,
De mitras d'ouro guarnecida a frente
E vestes sacras pelo chão rugindo?*

*São filhos teus fieis, ó Patria minha,
A quem o nobre coração inflamma
A vir honrar a celestial Rainha,
Que o pio affecto Aparecida chama.*

São filhos teus de vivo amor accesos,
Que vêm c'roar a Mãe do amor perfeito,
E da celeste formosura presos
Lhe cantam hymnos com fervente peito.

E a Virgem... eil-A, que a sorrir campeia
Na fronte erguendo a c'roa de oiro terso,
E a multidão de novo affecto cheia
Imperatriz A acclama do' universo.

**

Mas oh! dize, Mãe bemdicta,
E quem foi o amante filho
Que á tua fronte o novo brilho,
Procurou com tanta fé?
Quem teus filhos carinhosos
Respirando uma só vida,
O' Virgem Aparecida,
Ajuntou de Ti ao pé?

E a Virgem sorriu fagueira
Com o celico sorriso
Que arrebatou o paraíso
Num só extase de amor,
E baixando os puros olhos
Em que o proprio Deus se goza,
Para vós olhou bondosa,
Para vós sorriu, Senhor.

Para vós sorriu tão meiga
Quando viu a nobre emprêsa
A que o amor em chamma accêsa
Vos moveu o coração,

Quando a Roma supplicastes
Nova c'roa p'ra Maria
E Roma com ufania
Disse: c'roa-A por tua mão.

Para vós sorriu mimosa
Ao mirar-vos a seu lado
De tantos filhos cercado
Bemdizendo a Diva Mãe,
E ao ouvir-vos seus louvores
A brotar do peito amigo
Num idioma, que é antigo,
Mas que em vós sôa tão bem.

Sorriu: e neste sorriso,
Pura flôr do amor materno,
" Se este filho, diz, tão terno
Entre os homens me exaltou,
Eu sou Mãe agradecida,
Eu sou Mãe de amor sincero,
Exaltal-o tambem quero,
Digno premio já lhe dou "

**

E deu... recebestes, Senhor, esse premio
Das mãos amorosas da Virgem preclara:
Maria exaltou-vos da igreja no gremio
E throno sublime no ceo vos prepara.

Se vós, qual bom filho, corôa Lhe destes
Que a fronte sob'rana de gloria Lhe esmalta,
Ao filho mimoso com purpuras vestes
Maria o adorna e em Roma o exalta.

FRANCISCO RODRIGUES, S. J.